

Enfermagem Estética: reflexões à luz da Teoria Ambientalista de Florence Nightingale

Aesthetic Nursing: reflections in light of Florence Nightingale's Environmental Theory

Enfermería Estética: reflexiones a la luz de la Teoría Ambiental de Florence Nightingale

Barros, Sabrina Sousa;¹ Costa, Luciana Silveira Orsi;² Resck, Zelia Marilda Rodrigues;³ Fava, Silvana Maria Coelho Leite;⁴ Dázio, Eliza Maria Rezende⁵

RESUMO

Objetivo: refletir sobre a Enfermagem Estética à luz da Teoria Ambientalista de Florence Nightingale. **Método:** estudo teórico-reflexivo, com buscas nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Base de Dados de Enfermagem, *National Library of Medicine* e no portal do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. **Resultados:** identificaram-se convergências entre a Teoria Ambientalista e a Enfermagem Estética, destacando o ambiente físico, psicológico e social na recuperação e bem-estar. A prática estética, ao promover autoestima e autoimagem, configura-se como cuidado integral e humanizado, com base ética, técnica e científica. Ressaltam-se o empreendedorismo, a atualização constante e o compromisso com a integridade profissional, alinhando-se ao legado de Nightingale. **Conclusão:** a Enfermagem Estética, fundamentada em princípios éticos, científicos e humanísticos, expressa os ideais de Florence Nightingale ao promover cuidado integral, ambiente terapêutico, escuta sensível e valorização da pessoa.

Descritores: Teoria de enfermagem; Enfermagem holística; Estética; Cuidados de enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to reflect on Aesthetic Nursing in light of Florence Nightingale's Environmental Theory. **Method:** theoretical-reflective study, with searches in the databases of Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences, Nursing Database, National Library of Medicine and the portal of the Latin American and Caribbean Center for Health Sciences Information. **Results:** convergences were identified between Environmental Theory and Aesthetic Nursing, highlighting the physical, psychological and social environment in recovery and well-being. Aesthetic practice, by promoting self-esteem and self-image, is configured as comprehensive and humanized care, with an ethical, technical and scientific basis. Entrepreneurship, constant updating and commitment to professional integrity are highlighted, in line with Nightingale's legacy. **Conclusion:** Aesthetic Nursing, based on ethical, scientific and humanistic principles, expresses Florence Nightingale's ideals by promoting comprehensive care, a therapeutic environment, sensitive listening and valuing the person.

Descriptors: Nursing theory; Holistic nursing; Aesthetics; Nursing care.

1 Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL). Alfenas, Minas Gerais (MG). Brasil (BR). E-mail: sabrina.barros@sou.unifal-mg.edu.br ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-4517-0401>

2 Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL). Alfenas, Minas Gerais (MG). Brasil (BR). E-mail: lucianaorsi05@gmail.com ORCID: <http://orcid.org/0009-0002-7347-0479>

3 Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL). Alfenas, Minas Gerais (MG). Brasil (BR). E-mail: zelia.resck@unifal-mg.edu.br ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-3752-8381>

4 Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL). Alfenas, Minas Gerais (MG). Brasil (BR). E-mail: silvana.fava@unifal-mg.edu.br ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-3186-9596>

5 Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL). Alfenas, Minas Gerais (MG). Brasil (BR). E-mail: eliza.dazio@unifal-mg.edu.br ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-9216-6283>

RESUMEN

Objetivo: Reflexionar sobre la Enfermería Estética a la luz de la Teoría Ambiental de Florence Nightingale. **Método:** Estudio teórico-reflexivo, con búsquedas en las bases de datos de la Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud, la Base de Datos de Enfermería, la Biblioteca Nacional de Medicina y el portal del Centro Latinoamericano y del Caribe de Información en Ciencias de la Salud. **Resultados:** Se identificaron convergencias entre la Teoría Ambiental de Nightingale y la Enfermería Estética. La práctica estética, al promover la autoestima, se configura como una atención integral y humanizada, con fundamento ético, técnico-científico, espíritu emprendedor y compromiso profesional. **Conclusión:** La Enfermería Estética, basada en principios éticos, científicos y humanísticos, expresa los ideales de basada en estos principios, expresa los ideales de Nightingale al promover la atención integral, un entorno terapéutico y la evaluación holística de la persona.

Descriptores: Teoría de enfermería; Enfermería holística; Estética; Atención de enfermería.

INTRODUÇÃO

A Enfermagem Estética é uma área que combina o conhecimento técnico-científico da enfermagem com práticas voltadas ao cuidado da aparência e ao bem-estar psicossocial da pessoa. Atuando em procedimentos pouco invasivos, como aplicação de toxina botulínica, preenchimentos e cuidados dermatológicos, o enfermeiro esteta promove não apenas melhorias na imagem corporal, mas também na autoestima, na autoconfiança e na qualidade de vida.¹

Diante do cenário contemporâneo, observa-se a expansão de novas especialidades dentro da Enfermagem, entre elas a Enfermagem Estética. Esta área, focada em procedimentos que visam melhorar a aparência física e, conseqüentemente, a autoestima e a qualidade de vida das pessoas, pode, à primeira vista, parecer distante dos campos da Guerra da Crimeia onde Florence Nightingale consolidou seus métodos.

Contudo, uma análise mais aprofundada permite traçar paralelos significativos, uma vez que a busca pela beleza, neste contexto, pode ser compreendida como cuidado holístico preconizado por Nightingale, pois o bem-estar psicológico e a autoimagem são componentes indissociáveis da saúde integral. A Enfermagem Estética, ao intervir sobre aspectos que afligem a pessoa em sua dimensão psicossocial, atua como agente de cura, não apenas no sentido fisiológico, mas também no

restabelecimento da harmonia entre corpo e mente.

Embora Nightingale reconhecesse as dimensões físicas, psicológicas e sociais do cuidado em seus escritos, ela tendia a dedicar maior ênfase ao ambiente físico. Em sua Teoria Ambientalista, um ambiente físico adequado sendo caracterizado por ventilação, iluminação, limpeza, controle de ruído e temperatura, era considerado importante para a recuperação e manutenção da saúde do paciente. A premissa era que, ao otimizar o ambiente físico, as enfermeiras poderiam então dedicar maior atenção às necessidades sociais e emocionais da pessoa, promovendo um cuidado mais integral e eficaz. Essa perspectiva é necessária para entender a base da Teoria Ambientalista e sua aplicação em diversos contextos da enfermagem.¹¹

Esta visão está em consonância com os metaparadigmas da enfermagem, que estabelecem os conceitos fundamentais que orientam a teoria da profissão: pessoa, ambiente, saúde e enfermagem. A "pessoa" é entendida como um ser único, dotado de valores, crenças e necessidades que devem ser respeitados no processo de cuidado. O "ambiente" refere-se aos contextos físico, social e emocional que influenciam a saúde e o bem-estar. A "saúde" é integrada como um estado dinâmico de equilíbrio entre os aspectos físicos, mentais e sociais da vida. Por fim, a "enfermagem" representa o próprio ato de cuidar, baseado em ciência, ética e sensibilidade.²

Adicionalmente, a atuação da Enfermeira Estética pode ser vista como uma expressão do propósito inerente à vocação da Enfermagem, tal como idealizado por Nightingale. Ao auxiliar pessoas a sentirem-se melhor consigo mesmos, a superarem inseguranças e a encontrarem uma maior aceitação pessoal, a Enfermagem estética contribui para um estado de bem-estar que reverbera em diversas áreas da vida da pessoa.³

Este artigo foi desenvolvido a partir de estudos e discussões sobre a Teoria Ambientalista de Florence Nightingale no decorrer da disciplina de Fundamentos Filosóficos, Epistemológicos, Teóricos e Metodológicos da Pesquisa no Processo de Cuidar do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem de uma Instituição Federal de Ensino Superior do Sul do Estado de Minas Gerais. A partir desse aprendizado buscou-se aprofundar acerca da temática e desenvolver o estudo com o objetivo de refletir sobre a Enfermagem Estética à luz da Teoria Ambientalista de Florence Nightingale.

MÉTODO

Trata-se de um estudo teórico-reflexivo, com intuito de refletir a Enfermagem Estética à luz da Teoria Ambientalista de Florence Nightingale, promovendo uma análise crítica e aprofundada sobre o tema a partir de referenciais teóricos já consolidados na literatura científica. Esse tipo de estudo não envolve a coleta de dados empíricos, mas sim a construção do conhecimento por meio da reflexão fundamentada em teorias, conceitos e evidências previamente publicadas.

A construção da reflexão pautou-se na análise aprofundada dos escritos e princípios legados por Florence Nightingale, buscando identificar os pilares de sua filosofia de cuidado, como a visão integral do ser humano, a importância do ambiente terapêutico e o senso de propósito na prática profissional. Em paralelo, realizou-se um levantamento e análise da literatura pertinente à Enfermagem Estética, buscando compreender seu escopo de atuação, seus objetivos e o impacto na vida das pessoas, percepção da autoestima e bem-estar.

Para tanto, foram realizadas buscas nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BDENF (Base de Dados de Enfermagem), PubMed (National Library of Medicine) e no portal da BIREME (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde), utilizando descritores controlados (DeCS/MeSH) e palavras-chave relevantes, como "Florence Nightingale", "Teoria de Enfermagem", "Enfermagem Holística", "Estética", "Cuidados de Enfermagem" e "Cultura da Beleza".

A articulação entre esses dois eixos, o legado de Florence Nightingale e a prática contemporânea da Enfermagem Estética, constituiu o cerne do processo reflexivo. Buscou-se estabelecer conexões, identificar convergências e aplicar os princípios nightingaleanos à luz das especificidades da Enfermagem Estética, argumentando sobre como esta pode ser compreendida como uma expressão moderna dos ideais de cura, cuidado integral e propósito na enfermagem. A análise foi sustentada pelas fontes bibliográficas recuperadas nas bases de dados mencionadas, incluindo artigos científicos e obras de referência sobre a história e a teoria da enfermagem, bem como sobre a Enfermagem Estética, garantindo o rigor e a fundamentação das reflexões apresentadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo teórico-reflexivo realizado permitiu identificar convergências significativas entre os fundamentos da Teoria Ambientalista de Florence Nightingale e a prática contemporânea da Enfermagem Estética, especialmente no que tange à promoção do cuidado integral e ao fortalecimento do propósito profissional da enfermagem para a melhoria do bem-estar.

Para a Florence cuidar envolvia criar condições ideais para a recuperação da pessoa, sendo o ambiente físico, psicológico e social um fator determinante nesse processo.⁴ Neste sentido, a enfermagem estética, ao intervir na autoimagem e autoestima das pessoas, pode ser compreendida como uma extensão moderna deste cuidado ambiental. Ao proporcionar um espaço

acolhedor, seguro e livre de julgamentos, a Enfermagem Estética valoriza o “ambiente terapêutico”, na promoção da saúde no sentido amplo defendido por Nightingale.³

A literatura contemporânea reforça que a autoestima está diretamente relacionada à saúde mental e à qualidade de vida. Nesse contexto, a Enfermagem Estética vai além da dimensão física e se aproxima de um cuidado que valoriza a escuta, o vínculo, o respeito às singularidades e o apoio à subjetividade do outro - aspectos centrais da enfermagem humanizada e integral.³ Desse modo, o cuidado estético torna-se um instrumento terapêutico, quando realizado com ética, empatia e fundamentação científica.

Observa-se que a Enfermagem Estética resgata a missão profissional do enfermeiro compreendida pela vocação do cuidar à luz de Florence a qual deveria estar relacionada ao desejo de aliviar o sofrimento e promover bem-estar em todas as suas dimensões.⁵ A Enfermagem Estética tem se configurado uma área na contemporaneidade que possibilita aos profissionais a atuação empreendedora e autônoma com vistas ao cuidado transformador.⁶

Nessa linha reflexiva, ressalta-se também a valorização do ambiente físico, no consultório de enfermagem, uma vez que para Florence Nightingale, o espaço deve ser limpo, bem ventilado, iluminado e harmonioso, impactando diretamente no processo de cura. Os consultórios de Enfermagem Estética, ao se preocuparem com a ambientação e conforto das pessoas, resgatam esse princípio e o atualizam para o contexto da experiência estética.³

Para tanto, a Enfermagem Estética não se limita à aplicação de procedimentos técnicos, mas se estende à promoção do bem-estar psicológico e social. Uma vez que, ao abordar preocupações com imagem corporal e autoestima, a Enfermagem Estética contribui para a saúde mental, aliviando a ansiedade e promovendo reinserção social. Essa abordagem holística, que considera a pessoa em sua totalidade psíquico, espiritual, físico e social, é um pilar importante da Teoria Ambientalista e

encontra ressonância na prática estética.⁴ A busca pela saúde e bem-estar, nesse contexto, é vista como caminho para o equilíbrio e qualidade de vida, não como um fim em si mesma.³

Reitera-se que a autonomia profissional é valorizada na Enfermagem Estética oferecendo campo promissor ao empreendedorismo, permitindo atuação independente. Essa liberdade vem acompanhada da responsabilidade de manter a excelência e segurança, pilares que Nightingale já preconizava.⁴⁻⁶

A dimensão educadora da Enfermagem Estética possibilita informações claras e promove o empoderamento da pessoa para decisões conscientes, o que contribui para a adesão ao tratamento e satisfação, como defendida por Florence.³

A Enfermagem Estética preconiza a prevenção, uma vez que propõe a educação em saúde para hábitos saudáveis, proteção solar e cuidados com a pele, o que contribui para a saúde a longo prazo, reforçando o caráter integral do cuidado, que transcende a intervenção procedimental.³

A prática da Enfermagem Estética é uma fusão de arte e ciência. A ciência se manifesta no conhecimento técnico e evidências, enquanto a arte está na sensibilidade da enfermagem em compreender a pessoa, criar resultados naturais e oferecer cuidado empático. Essa dualidade entre rigor científico e sensibilidade artística é fundamental para atuação completa e eficaz, honrando o legado de Nightingale.³⁻⁶

Um aspecto imprescindível é a dimensão ética, onde a atuação da Enfermagem Estética deve ser guiada por princípios éticos rigorosos, visando o bem-estar integral da pessoa. Isso exige avaliação criteriosa das expectativas, comunicação transparente e recusa de procedimentos que possam comprometer a saúde. Nightingale já enfatizava a integridade moral e responsabilidade profissional, valores centrais na prática estética.⁴

Reforça-se assim que a prática estética exige compromisso ético, técnico e científico, uma vez que, exercida com fins puramente comerciais diverge da

postura ética, segura e de qualidade, princípios do cuidado de enfermagem. Nesse sentido, a regulamentação da área pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), determina a formação em nível de pós-graduação *latu-sensu* com prática supervisionada.⁷

Nesse âmbito, a evolução tecnológica impõe à Enfermagem Estética a necessidade de atualização evitando práticas obsoletas.³⁻⁶⁻⁸

A incorporação de novas técnicas e produtos exige compromisso com educação permanente e pesquisa. Assim sendo, a participação em congressos, cursos e leitura científica são fundamentais para o profissional manter-se atualizado.⁸ Essa busca por excelência reflete o espírito científico valorizado por Nightingale, que defendia a enfermagem como profissão baseada em conhecimento científico.⁴

A Enfermagem Estética, ao focar na melhoria da autoimagem, desempenha função relevante na saúde mental, visto que a insatisfação com a aparência pode gerar ansiedade, depressão e isolamento. Procedimentos realizados com abordagem humanizada podem resgatar a autoconfiança e percepção positiva, contribuindo para reintegração social e qualidade de vida.⁹⁻¹⁰ Para tanto, reforça-se a dimensão psicossocial do cuidado, ao considerar corpo, mente e espírito.⁵

Outro aspecto a ser considerado é a crescente demanda por procedimentos e necessidade de profissionais habilitados. O mercado da estética cresce, impulsionado por bem-estar e influência das mídias.⁶ A Enfermagem Estética exige que o enfermeiro tenha formação em saúde e avaliação integral, realize consulta de enfermagem, educação em saúde, acompanhamento e elabore plano de cuidados individualizados, alinhando-se aos princípios do cuidado humanizado.³

Ademais, a Enfermagem Estética pode promover o empoderamento e autocuidado, com vistas ao alcance da autoimagem satisfatória, a autoconfiança e adoção de hábitos saudáveis, o que reforça a autonomia sobre sua saúde.³ Essa perspectiva se alinha à visão de Florence Nightingale, que compreendia o cuidado como uma arte. Assim como um artista

transforma uma tela fria em uma obra carregada de significado e emoção, o enfermeiro esteta utiliza o saber técnico-científico aliado à sensibilidade estética para transformar o corpo e a autoestima das pessoas, fazendo do cuidado uma verdadeira expressão artística.⁵

Este estudo possui limitações inerentes à sua abordagem. A principal delas é a escassez de literatura que correlacione diretamente a Enfermagem Estética e a Teoria Ambientalista de Florence Nightingale, o que impõe um desafio ao aprofundamento teórico. Contudo, as reflexões aqui apresentadas são fundamentais para estimular o pensamento crítico e inspirar futuras investigações que solidifiquem a base científica desta área da enfermagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise teórico-reflexiva desenvolvida neste estudo, é possível afirmar que a prática da Enfermagem Estética, quando fundamentada em princípios éticos, científicos e humanísticos, pode ser compreendida como uma expressão contemporânea dos ideais de Florence Nightingale. Para tanto, a atuação do enfermeiro esteta transcende a técnica e revela-se como uma forma legítima de cuidado integral, capaz de promover ambiência segura, acolhimento, escuta sensível, abrangendo as dimensões física, psicoemocional e social do cuidado.

Ao recuperar elementos centrais da Teoria Ambientalista, como a valorização do ambiente terapêutico, a visão holística do ser humano e o compromisso com o bem-estar, a enfermagem estética reafirma o propósito da profissão de cuidar de forma plena, respeitando a singularidade e a autonomia da pessoa. Além disso, a busca por atualização constante, o compromisso com a segurança e a valorização da educação em saúde demonstram que essa especialidade não está dissociada da essência da enfermagem, mas sim alinhada com seus fundamentos mais profundos.

Considera-se assim que o enfermeiro esteta, ao integrar ciência e arte, articula sensibilidade e propósito, como reafirma o legado de Nightingale no contexto atual,

contribuindo para o fortalecimento da identidade profissional da enfermagem e para a promoção de uma saúde que valoriza a pessoa em sua integralidade.

REFERÊNCIAS

- 1 Souza PIOS, Oliveira RBG, Batista LGS, Gomes WLS, Santos MRF. Perspectivas da atuação do enfermeiro na área da estética. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. 2024;24(9):1-10. DOI: <https://doi.org/10.25248/REAS.e16181.2024>
- 2 Bezerra CMB, Silva BCO, Silva RAR, Martino MMF, Monteiro AI, Enders BC. Análise descritiva da teoria ambientalista de enfermagem. *Enferm. foco (Brasília)*. 2018;9(2):79-83. Disponível em: https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles_xml/2357-707X-enfoco-09-02-0079/2357-707X-enfoco-09-02-0079.pdf
- 3 Sousa BR, Silva JDS, Oliveira JSS, Araújo DL, Lima LCS. Desafios e avanços: a atuação do profissional de enfermagem na estética. *Research, Society and Development*. 2022;11(15):e579111537803. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i15.37803>
- 4 Riegel F, Crossetti MGO. Florence Nightingale's theory and her contributions to holistic critical thinking in nursing. *Rev. Bras. Enferm. (Online)*. 2021;74(2):e20200139. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0139>
- 5 Lopyola CMD, Oliveira RMP. Florence Nightingale and the art of nursing: text and context of Victorian England. *Esc. Anna Nery (Online)*. 2021;25(4):e20200152. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0152>
- 6 Sá MCS, Silva JMC, Oliveira JF, Souza MCL, Pereira LMA. O profissional enfermeiro na área da estética e do empreendedorismo: revisão integrativa da literatura *Rev. JRG Estud. Acad.* 2023;6(13):731-44. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.8030965>
- 7 Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN nº 626, de 20 de fevereiro de 2020. Altera a Resolução COFEN nº 529, de 9 de novembro de 2016, que trata da atuação do enfermeiro na área da estética e dá outras providências. *Diário Oficial da União*. 2020 fev 26;Seção 1(38). Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Resolu%C3%A7%C3%A3o-Cofen-n%C2%BA-626-2020.pdf>
- 8 Almeida SSMA, Santos FRS, Oliveira LFM, Costa JMN, Pereira KRT. Enfermagem estética: diretrizes de procedimentos realizados pelo enfermeiro(a) conforme resoluções do Conselho Federal de Enfermagem. *Revista FT*. 2024;28(136). DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.12701408>
- 9 Albuquerque KLC, Silva LB, Teixeira HS. Autoestima e qualidade de vida: uma relação com a estética. *Research, Society and Development*. 2022;11(16):e496111638541. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i16.38541>
- 10 Batista TN, Passos MAN. A atuação do enfermeiro na estética. *Rev. JRG Estud. Acad.* 2023;6(13):2044-56. DOI: <https://doi.org/10.55892/jrg.v6i13.727>
- 11 Okpala MN. Synergizing Neuman's System Model and Nightingale's Environmental Theory: a contemporary approach to patient-centered care. *Nursing*. 2024;54(12):48-52. DOI: <https://doi.org/10.1097/nsg.0000000000000092>

Recebido em: 27/06/2025

Aceito em: 14/11/2025

Publicado em: 15/12/2025